

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Março/2013

Em março de 2013, o emprego industrial do Espírito Santo registrou variação negativa de -0,22% na comparação com fevereiro de 2013. Contudo, na comparação com março de 2012, a Indústria Extrativa obteve crescimento de +10,07% no pessoal ocupado e aumento de +4,65% na folha de pagamento.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria capixaba, em março de 2013, registrou retração de -0,22% do pessoal ocupado com relação ao mês imediatamente anterior, queda menos intensa que a ocorrida em janeiro (-2,55%) e fevereiro (-1,55%) deste ano, na mesma base de comparação. O resultado negativo foi influenciado pela *Indústria de Transformação* (-0,31%), uma vez que a *Indústria Extrativa* apresentou resultado positivo (+0,22%). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a *Indústria Extrativa* obteve crescimento de +10,07%, por outro lado a *Indústria de Transformação* apresentou queda de -5,80%. O comportamento de queda no emprego industrial também foi observado em mais seis estados abrangidos pela pesquisa, Pernambuco (-6,25%) apresentou pior resultado (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

Na *Indústria de Transformação* a queda do emprego industrial, com relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu principalmente nos subsetores *Têxtil* (-40,83%), *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-23,26%) e *Vestuário* (-22,20%). Os subsetores que mais cresceram foram *Calçados e couro* (+4,44%), *Alimentos e bebidas* (+3,74%) e *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+3,67%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

No que diz respeito à folha de pagamento real, a *Indústria Extrativa* obteve um crescimento de +4,65%, enquanto que a *Indústria de Transformação* registrou queda de -5,36%, ambos com relação ao mesmo mês do ano anterior. Nota-se que os subsetores que obtiveram as maiores quedas também foram os mesmos que obtiveram as maiores retrações no emprego industrial. O subsetor *Têxtil* teve redução de -43,74%, *Máquinas e equipamentos, exclusive*

elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações registrou retração de -23,59% e *Vestuário* -14,88%. Por outro lado, *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+22,35%), *Calçados e couro* (+18,11%) e *Papel e gráfica* (+12,08%) obtiveram os maiores aumentos (Tabela 3 e Gráfico 3).

No que diz respeito ao número de horas pagas, a *Indústria Extrativa* obteve crescimento de +7,55% e a *Indústria de Transformação* retração de -5,85%. Mais uma vez nota-se que os subsetores da *Indústria de Transformação* que registraram as maiores quedas no emprego industrial (*Têxtil, Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações, Vestuário*), também registraram as maiores reduções no número de horas pagas. Em contrapartida, o segmento de *Calçados e couro* vem apresentando maiores aumentos desde o início do ano com relação ao mesmo período do ano anterior, obtendo o maior crescimento (+7,66%) em março de 2013 e no acumulado do ano já apresenta um crescimento de +7,22% (Gráfico 4).

Na base de comparação do acumulado do ano, a *Indústria Extrativa* já acumula crescimento de +9,58% no pessoal ocupado, +10,35% na folha de pagamento real e +7,05% no número de horas pagas. No segmento da *Indústria de Transformação* o subsetor que mais se destacou nos três índices foi *Calçados e couro* apresentando crescimento de +5,52% no pessoal ocupado, +19,11 na folha de pagamento real, perdendo apenas para o subsetor de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+24,23%) e +7,22% no número de horas pagas. No acumulado 12 meses, *Calçados e couro* (+3,13%) também foi o subsetor que mais empregou, e entre os subsetores que mais se destacaram na folha de pagamento está *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+19,64%) e *Calçados e couro* (+21,34%) (Tabela 2, Tabela 3 e Gráfico 4)

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mar13/Fev13 (1)	Mar13/Mar12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	0,21	-0,64	-1,01	-1,42
Número de Horas Pagas	-0,34	-1,52	-1,71	-1,88
Folha de Pagamento Real	-0,51	2,47	1,89	3,71
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	-0,22	-4,25	-3,72	-1,91
Número de Horas Pagas	-1,13	-4,49	-3,80	-3,01
Folha de Pagamento Real	-6,06	-3,16	0,22	2,42

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Mar13/ Fev13 (1)	Mar13/Mar12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-0,22	-4,25	-3,72	-1,91
Indústrias extrativas	0,22	10,07	9,58	7,78
Indústria de transformação	-0,31	-5,80	-5,15	-2,95
Alimentos e bebidas	0,25	3,74	2,22	-0,73
Têxtil	0,95	-40,83	-42,59	-32,79
Vestuário	-3,02	-22,20	-20,39	-16,55
Calçados e couro	-0,25	4,44	5,52	3,13
Madeira	-1,56	0,06	-0,67	-4,75
Papel e gráfica	-0,23	-3,62	-2,89	-7,87
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	1,76	3,67	-1,10	-0,19
Produtos químicos	2,05	0,36	0,70	0,94
Borracha e plástico	-2,95	-9,32	-8,35	-6,38
Minerais não-metálicos	1,18	-2,10	-3,04	1,19
Metalurgia básica	1,10	-0,32	-1,46	0,88
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-4,07	-10,08	-5,95	-0,42
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,53	-23,26	-16,82	-5,25
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,70	-1,88	-2,49	-2,71
Fabricação de meios de transporte	0,44	-7,17	-5,06	-6,55
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,27	3,14	4,15	2,87

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Folha de Pagamento Real na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Mar13/ Fev13 (1)	Sem ajuste sazonal		
		Mar13/Mar12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Indústria geral	-6,06	-3,16	0,22	2,42
Indústrias extrativas	-11,37	4,65	10,35	7,58
Indústria de transformação	-0,44	-5,36	-3,40	0,84
Alimentos e bebidas	0,52	8,86	-0,33	0,13
Têxtil	1,41	-43,74	-45,81	-33,35
Vestuário	-2,90	-14,88	-12,24	-7,79
Calçados e couro	-2,84	18,11	19,11	21,34
Madeira	1,85	8,18	5,31	5,43
Papel e gráfica	4,94	12,08	-0,58	-12,35
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	1,44	22,35	24,43	19,64
Produtos químicos	-0,61	2,02	8,00	9,40
Borracha e plástico	-4,62	-6,89	9,41	4,47
Minerais não-metálicos	1,47	-2,22	-5,81	0,54
Metalurgia básica	-3,75	-13,47	-0,29	6,14
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	6,52	6,88	-4,22	3,59
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-8,50	-23,59	-14,10	-0,05
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-7,55	-14,83	-14,66	-18,36
Fabricação de meios de transporte	-2,46	2,23	-5,23	0,64
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	2,05	8,49	5,05	6,87

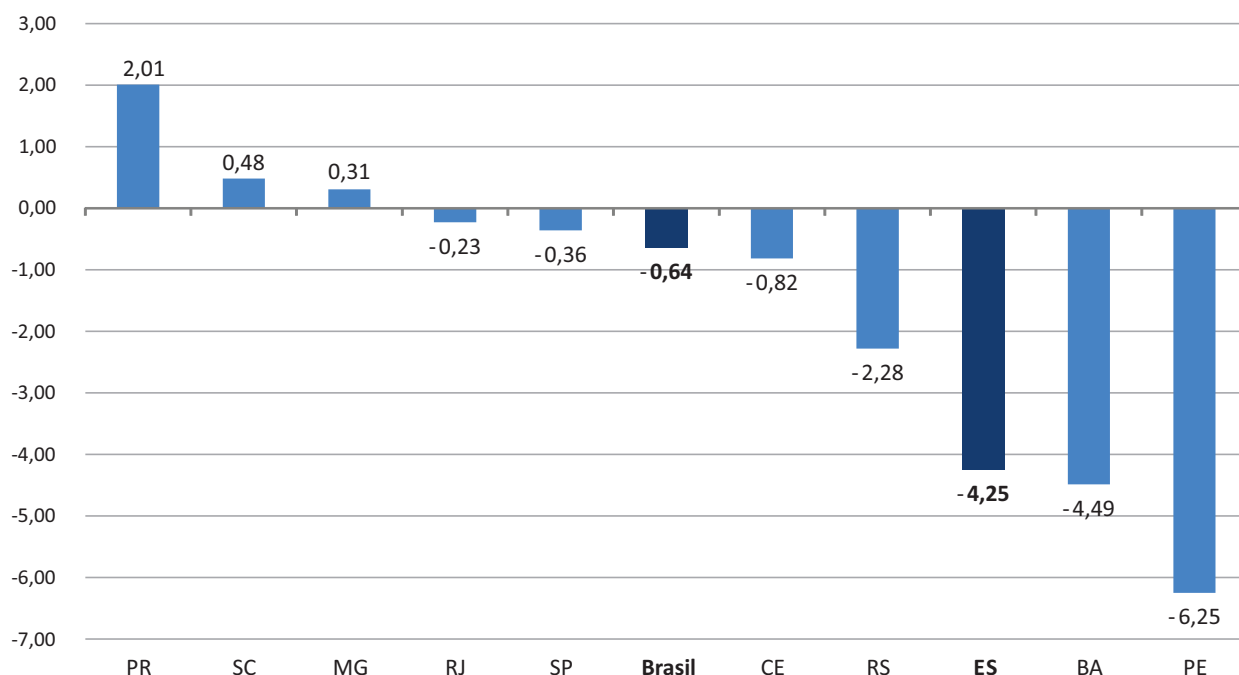
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

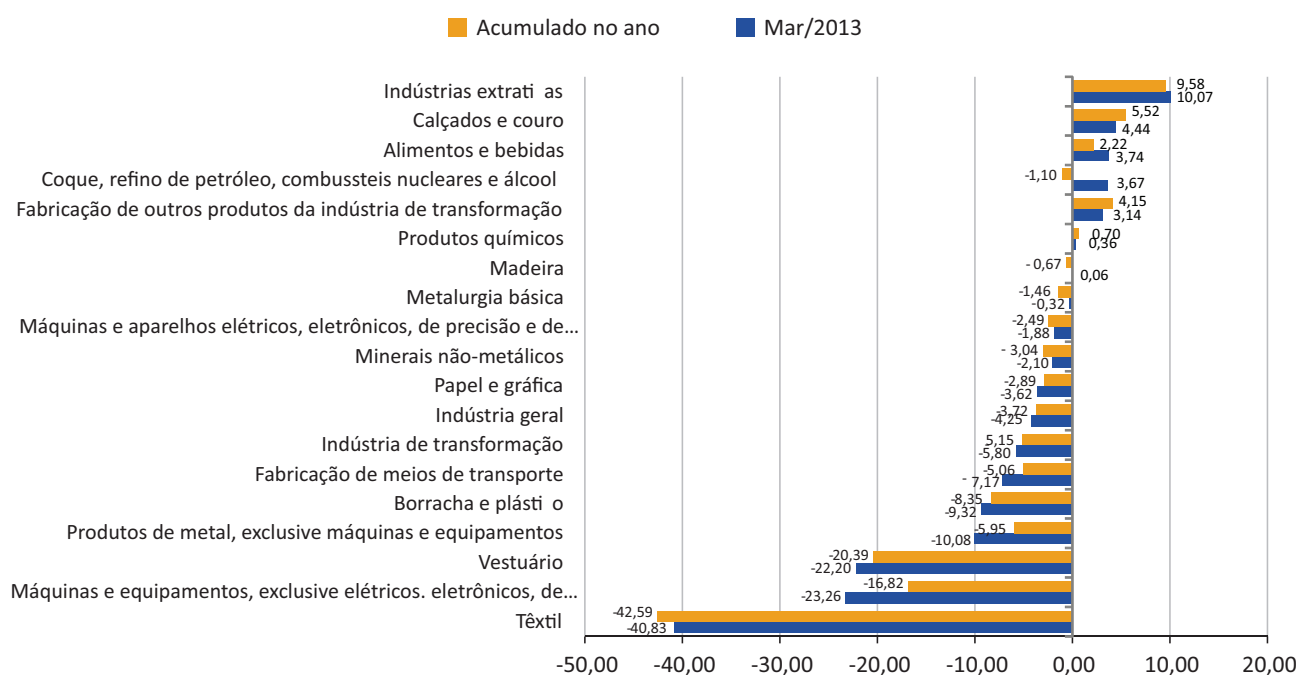
Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Março2013/Março2012



Fonte: IBGE.

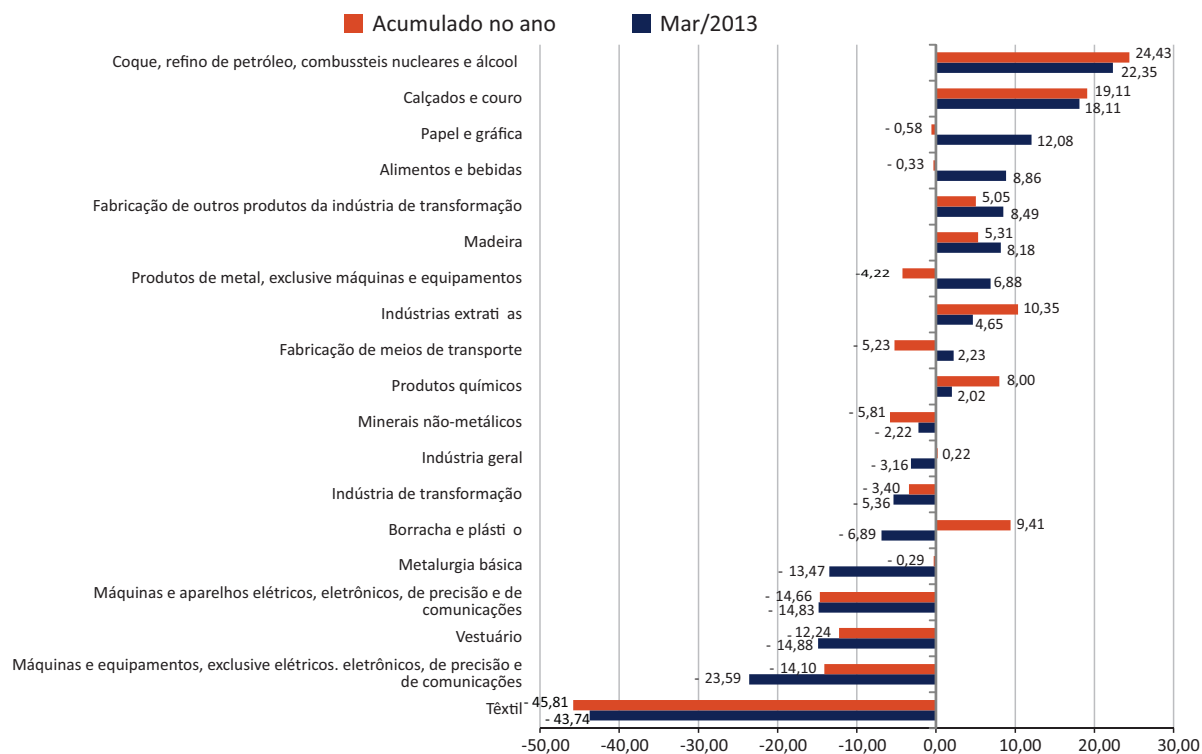
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Emprego Industrial por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



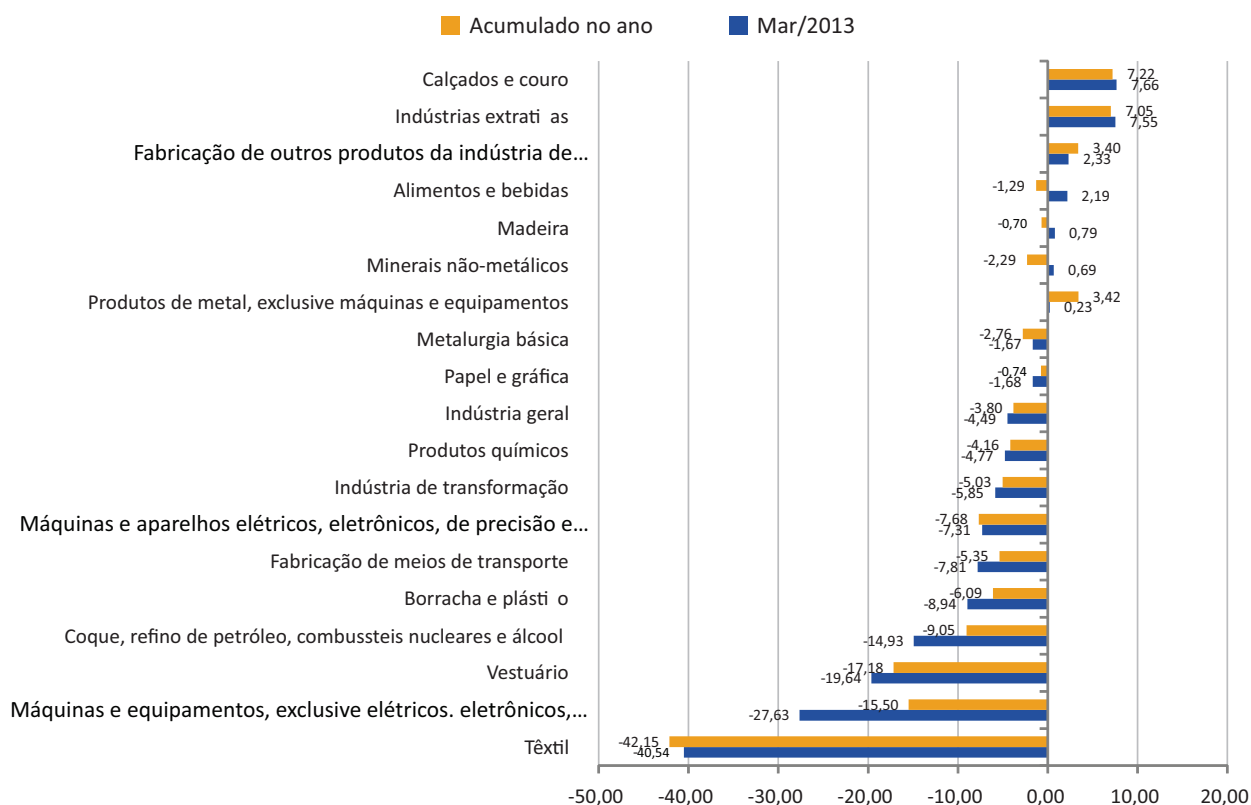
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN